



BANCO
FIBRA

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente.**

Em 30 de junho de 2022

**Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às
Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil**

Índice

Relatório do Auditor Independente.....	3
Relatório de Administração.....	9
Balanço Patrimonial.....	11
Demonstração do Resultado.....	13
Demonstração do Resultado Abrangente.....	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	15
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
Demonstração do Valor Adicionado.....	17

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional.....	18
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	18
3. Principais Práticas Contábeis.....	18
4. Disponibilidades.....	20
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	20
6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	20
7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital.....	22
8. Operações de Crédito, Câmbio e Outros Créditos.....	24
9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito.....	25
10. Investimentos.....	25
11. Dependência no Exterior.....	25
12. Depósitos.....	26
13. Captações no Mercado Aberto.....	26
14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	26
15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País.....	26
16. Carteira de Câmbio.....	26
17. Composição de Outras.....	27
18. Outros Valores e Bens.....	28
19. Tributos.....	28
20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais.....	29
21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital.....	30
22. Patrimônio Líquido.....	30
23. Transações com Partes Relacionadas.....	30
24. Limites Operacionais.....	32
25. Informações Complementares.....	32
26. Resultado não Recorrente.....	32
Relatório do Comitê de Auditoria.....	33

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas Controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A e do Banco Fibra S.A. e suas Controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa nº 9 - Provisão para perdas associadas ao risco de crédito)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 30 de junho de 2022 a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos com característica de crédito no montante de R\$ 132.907 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e conseqüentemente a definição do *rating*, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das transações renegociadas; e **(vi)** processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na Nota Explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6 - Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de Hedge Financeiro e Hedge Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis e regulamentações emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em 30 de junho de 2022 a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 275.030 mil em sua posição ativa e R\$ 315.994 mil em sua posição passiva, referentes a montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato de a mensuração ser realizada levando-se em consideração algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contratos; e **(iv)** envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram: **(a)** teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros; **(b)** análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e **(c)** Reexecução, em base amostral, da valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 20 - Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA: A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos. Em 30 de junho de 2022 a Instituição possuía o montante de R\$ 488.985 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 590.854 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com a Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideramos a mensuração e avaliação quanto a expectativa de realização destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 20b e 20d das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e avaliação dos passivos contingentes foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Crédito Tributário

(Conforme Nota Explicativa nº 19b, Créditos Tributários)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 30 de junho 2022, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.227.225 mil referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis e Resolução 3.059/02 alterada pela Resolução 4.842/20 ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 19b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022 foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidada da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório do Comitê de Auditoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o Relatório do Comitê de Auditoria. Não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Relatório do Comitê de Auditoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e no Relatório do Comitê de Auditoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

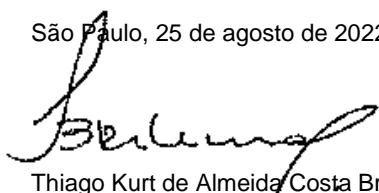
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de agosto de 2022.



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao ano encerrado em 30 de junho de 2022, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pelo processo de normalização monetária em mercados desenvolvidos e emergentes, com destaque para o início do ciclo de elevação da taxa de juros nos Estados Unidos, e pelos impactos geopolíticos e econômicos da guerra entre Rússia e Ucrânia.

A economia brasileira seguiu em recuperação ao longo do semestre impulsionada pela expansão do setor de serviços e retomada do mercado de trabalho. De acordo com o IBGE, o setor de serviços, o mais intensivo em mão de obra, apresentou expansão de 8,8% de janeiro a junho em relação ao mesmo período de 2021. O comércio varejista ampliado cresceu 0,3% na mesma comparação enquanto a produção industrial recuou 2,2%. O mercado de trabalho formal criou 1,3 milhão de vagas de emprego no 1S22 de acordo com os dados do Caged. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego – medida pelo IBGE – apresentou queda de 1,8 p.p. no período para 9,3% em junho.

A inflação IPCA seguiu em aceleração, registrando alta de 5,49% no semestre e de 11,89% em doze meses até junho – muito acima do centro da meta para a inflação de 3,50% definida pelo CMN. A inflação ao consumidor se mostrou persistente e disseminada entre diversos componentes (alimentação, serviços, bens industriais e preços administrados).

O cenário de inflação mais alta e o aumento das expectativas para a inflação justificaram o ciclo de aperto monetário em terreno contracionista, elevando a taxa básica de juros Selic de 2,0% em março de 2021 para 13,25% a.a. no final de junho.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$4,8 trilhões ao final de abril, com expansão de 3,1% no acumulado do ano. A carteira de recursos livres cresceu 4,2% e a de recursos direcionados 1,4%. Houve alta de 4,0% nas operações de bancos privados nacionais, de 1,9% dos bancos estrangeiros e de 2,6% nas operações de bancos públicos.

A balança comercial acumulou superávit de US\$34,4 bilhões nos primeiros seis meses do ano, o que representa queda de 6,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse superávit é resultado de exportações de US\$164,3 bilhões (alta pela média diária de 19,7% com relação a 2021) e importações de US\$129,8 bilhões (alta de 29,9%). No semestre, o Real registrou apreciação de 6,1%, favorecido pela valorização dos preços das commodities.

O resultado fiscal do setor público apresentou melhora dada o forte crescimento da arrecadação. No entanto, apesar da elevação do superávit primário, persistem as incertezas quanto à sustentabilidade das contas públicas no longo prazo. O resultado primário do Setor Público registrou superávit de R\$115,5 bilhões (2,97% do PIB) de janeiro a maio ante superávit de R\$60,3 bilhões (1,73% do PIB) no mesmo período de 2021. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os gastos com juros, foi deficitário em 1,85% do PIB no período. A dívida bruta do setor público alcançou 78,2% do PIB, redução de 2,10 p.p. no primeiro semestre.

O cenário para o restante do ano é bastante vinculado à evolução do calendário eleitoral. Além disso, também permanecem os riscos associados às incertezas quanto à condução da política fiscal nos próximos anos e o ambiente global desafiador. Para 2022, estimamos alta de 7,4% para o IPCA e crescimento de 2,0% para o PIB.

Resultados Junho de 2022

O Banco Fibra encerrou o primeiro semestre de 2022 com um Lucro antes de Imposto de Renda (LAIR) de R\$ 30,1 milhões e com Lucro Líquido R\$ 14 milhões. O Patrimônio Líquido em junho 2022 totalizou aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

O saldo da Carteira de Crédito Expandida foi de R\$ 6,6 bilhões, cresceu 5,4% em relação ao saldo de dezembro 2021.

A qualidade da Carteira mantém um excelente perfil apresentando um índice de inadimplência de 0,66% ao final de junho 2022 contra 1% de inadimplência no mesmo período de 2021.

Carteira

A Carteira de Crédito Expandida gerencial cresceu 6,6% em relação a dezembro 2021, totalizando um saldo de R\$ 6,6 Bi. O Banco tem como estratégia aumentar a participação do segmento Empresas (empresas que faturam entre R\$ 30 a R\$ 300 milhões) na carteira de clientes do banco. Dessa forma, o Fibra contratou, desde o final de 2021 e ao longo do primeiro semestre de 2022 uma equipe comercial especializada nesse segmento.

Ao final do primeiro semestre de 2022, o segmento Empresas cresceu, em termos gerenciais, 52%, atingindo um saldo de carteira de R\$ 718 milhões, contra um saldo de R\$ 472 milhões em dezembro 2021. O segmento Pequenas e Médias Empresas (PME's, empresas que faturam de R\$ 2 a 30 milhões), ainda discreto, cresceu 51% quando comparado a dezembro de 2021, atingindo um saldo de R\$ 24 milhões. A carteira Corporate encerrou o semestre com um saldo gerencial de, aproximadamente, R\$ 4,7 Bi, 4% maior em relação ao fechamento de dezembro 2021. A carteira do Agronegócio, ao final de junho 2022, manteve-se estável em relação Dezembro 2021, com saldo de R\$ 0,9 Bi.

Com o crescimento da carteira Empresas, observamos uma evolução importante tanto na quantidade de títulos emitidos em garantia bem como no volume do Valor Operado em Garantia (VOP). Encerramos junho de 2022 com uma quantidade de 770.803 títulos emitidos, um crescimento de 113% em relação ao mesmo período de 2021. O saldo de Valor Operado (VOP) também cresceu significativamente, encerrando junho de 2022 com um valor de R\$ 2,7 bilhões contra um saldo de R\$ 1 bilhão em junho de 2021. O índice de liquidez dos títulos em garantia também melhorou: em junho de 2022, esse índice atingiu 94,79%, em junho de 2021 esse índice de liquidez era de 93,44%.

A qualidade da carteira de crédito mantém-se em um excelente patamar. Em junho 2022 as Provisões representavam 2,2% (contra 2,0% em dezembro de 2021), a Carteira de Crédito classificada com rating D-H representava 2,9% da Carteira Total (2,6% em dezembro de 2021) e o Índice de Inadimplência total finalizou em 0,66% (versus 0,6% em dezembro de 2021).

A Receita Gerencial Comercial cresceu 24% YoY, atingindo um resultado gerencial de R\$ 154 milhões ao final de junho de 2022. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela Receita Gerencial de Fees (Tarifas, Cobranças, Serviços de Conta Corrente e TAC) que atingiu um resultado de R\$ 48 milhões, versus R\$ 8,4 milhões em junho de 2021 e pela Receita Gerencial de Derivativos e Câmbio Pronto que cresceu 61% de junho de 2021 para junho de 2022, atingindo um resultado gerencial de R\$ 37 milhões.

A linha de Despesa Gerencial cresceu 14% de junho 2021 para junho 2022, atingindo um valor de R\$ 96 milhões. O incremento dessa despesa se deve à linha de Despesa Pessoal, que cresceu 27% em função das novas contratações de funcionários para área comercial e devido ao dissídio da categoria dos bancários estipulado no final de 2021. As demais linhas de despesas: Despesas Administrativas e Despesa Contingenciamento Trabalhista e Civil mantiveram-se praticamente estáveis, com declínio de 3% e com crescimento de 3%, respectivamente, quando comparadas a junho 2021 com junho 2022.

A Despesa de PDD encerrou o primeiro semestre de 2022 com R\$ 23 milhões versus uma reversão de R\$ 5 milhões em junho 2021.

Captações

O estoque de Captação em 30 de junho de 2022 totalizou R\$ 8,1 bilhões, praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 8,2 bilhões em dezembro 2021.

Ao final de junho de 2022 as Captações de CDB atingiram um saldo de R\$ 6,7 Bi, valor este 39% maior que o saldo de junho de 2021. Já a captação com LCAs, LCIs e LFs representavam 2% do saldo total, mesmo percentual do primeiro semestre de 2021. Não houve emissão de DPGE em 2022. O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local. A estratégia de aumentar o número de distribuidores, pulverizar o *funding* e diminuir a concentração de vencimentos permanece.

O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém uma situação confortável: ao final de junho de 2022, os ativos possuíam prazo médio de 265 dias e os passivos 672 dias, resultando num GAP positivo de 407 dias.

O Caixa Livre Gerencial encerrou o semestre de 2022 com R\$ 1,4 bilhão.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Controles Internos, Segurança da Informação e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão dos riscos cibernéticos também faz parte do escopo sob gestão da área. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em sinergia nas ações de gerenciamento de riscos.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida governança, com diferentes comitês, convergindo para Comitê de Gestão de Riscos, onde os especialistas da Instituição e a Alta Administração se reúnem, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil. Adicionalmente o Banco Fibra declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", cujo o montante é de R\$ 3,9 bilhões.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.557/17, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,5%. O Banco Fibra encerrou o primeiro semestre de 2022 com Índice de Basileia de 12,06%.

Recursos Humanos

O Conglomerado Fibra encerrou junho de 2022 com um quadro de 342 colaboradores sendo 333 no Banco Fibra, 6 na Corretora e 3 na Fibra Asset.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating. A nota da agência Fitch Ratings foi mantida em BBB+ com Outlook estável (escala nacional) e B+ com outlook negativo (escala global). A agência Standard & Poors manteve a nota em escala nacional em br.BBB+ com outlook positivo e a nota em moeda estrangeira em B- com outlook positivo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte.

Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	3c	135.409	109.007	135.432	109.039
Disponibilidades	4	135.409	109.007	135.432	109.039
Instrumentos financeiros		10.008.625	9.402.618	10.008.625	9.402.618
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	19.132	90.895	19.132	90.895
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	6a	4.803.321	4.410.073	4.803.321	4.410.073
Operações com características de concessão de crédito	8	5.319.079	5.012.389	5.319.079	5.012.389
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9	(132.907)	(110.739)	(132.907)	(110.739)
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	132.043	10.261	132.043	10.261
Outros créditos		2.384.789	2.063.561	2.387.024	2.065.238
Créditos tributários diferidos	19b	1.225.713	1.202.333	1.227.225	1.203.657
Carteira de câmbio	16	380.078	121.766	380.078	121.766
Diversos	17a	778.998	739.462	779.721	739.815
Outros valores e bens		191.658	234.529	191.720	234.529
Outros valores e bens	18a	143.879	183.274	143.879	183.274
Despesas antecipadas	18b	47.779	51.255	47.841	51.255
Permanente		40.440	45.210	34.561	30.947
Investimentos		14.954	20.735	9.056	6.472
Participações em controladas - No País	10a	5.898	14.263	-	-
Outros investimentos		9.056	6.472	9.056	6.472
Imobilizado de uso		2.276	2.798	2.295	2.798
Outras imobilizações de uso		9.422	8.669	9.443	8.669
(-) Depreciações acumuladas		(7.146)	(5.871)	(7.148)	(5.871)
Intangível	10b	23.210	21.677	23.210	21.677
Aquisição e desenvolvimento de software		33.046	75.483	33.046	75.483
(-) Amortização sobre aq. e desenv. de software		(9.836)	(53.806)	(9.836)	(53.806)
Total do Ativo		12.892.964	11.865.186	12.889.405	11.852.632

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros					
Depósitos	12	10.560.171	9.853.476	10.555.853	9.840.533
Depósitos		7.646.031	7.387.407	7.641.713	7.374.464
Captações no mercado aberto - carteira própria	13	2.086.857	1.320.499	2.086.857	1.320.499
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	178.067	442.979	178.067	442.979
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	129.531	232.618	129.531	232.618
Obrigações por empréstimos e repasses	15	203.691	264.279	203.691	264.279
Instrumentos financeiros derivativos	6b	315.994	205.694	315.994	205.694
Provisões	17c	518.182	517.237	518.510	517.470
Outras obrigações					
Obrigações fiscais diferidas	17i	641.119	329.038	641.550	329.194
Obrigações fiscais diferidas		80.028	46.340	80.028	46.340
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		899	1.894	899	1.894
Carteira de câmbio	16	376.640	118.530	376.640	118.530
Fiscais e previdenciárias	17b	12.759	9.415	13.190	9.571
Dívidas subordinadas	21	124.389	132.523	124.389	132.523
Diversas		46.404	20.336	46.404	20.336
Total do Passivo		11.719.472	10.699.751	11.715.913	10.687.197
Patrimônio Líquido					
Capital social - De domiciliados no país	22	1.173.492	1.165.435	1.173.492	1.165.435
Capital social - De domiciliados no país		2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de capital		8.826	7.744	8.826	7.744
Outros resultados abrangentes		(43.111)	(36.039)	(43.111)	(36.039)
(Prejuízos) acumulados		(917.111)	(931.158)	(917.111)	(931.158)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.892.964	11.865.186	12.889.405	11.852.632

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
		01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas da intermediação financeira		684.726	381.327	684.726	381.327
Operações de crédito		362.871	210.781	362.871	210.781
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		251.274	107.635	251.274	107.635
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		37.646	52.304	37.646	52.304
Resultado de operações de câmbio		32.935	10.607	32.935	10.607
Despesas da intermediação financeira		(569.527)	(275.897)	(569.040)	(275.756)
Operações de captação de mercado		(540.188)	(279.307)	(539.701)	(279.166)
Operações de empréstimos e repasses		(5.440)	(1.983)	(5.440)	(1.983)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(611)	-	(611)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9b	(23.288)	5.393	(23.288)	5.393
Resultado bruto da intermediação financeira		115.199	105.430	115.686	105.571
Outras receitas (despesas) operacionais		(88.444)	(61.327)	(88.172)	(61.411)
Receitas de Prestação de Serviços		52.864	16.613	55.406	16.883
Receitas de tarifas bancárias		7.837	3.845	7.837	3.845
Despesas de pessoal		(62.049)	(50.023)	(63.353)	(50.166)
Outras despesas administrativas	17d	(31.492)	(31.608)	(31.524)	(31.653)
Despesas tributárias		(8.722)	(7.870)	(9.056)	(7.906)
Resultado de participações em controladas	10a	592	131	-	-
Outras receitas operacionais	17e	24.854	15.006	24.859	15.010
Outras despesas operacionais	17f	(72.328)	(7.421)	(72.341)	(7.424)
Provisões	20e	(16.521)	(5.689)	(16.529)	(5.693)
Cíveis		(737)	(672)	(737)	(672)
Trabalhistas		(3.176)	(1.996)	(3.183)	(2.000)
Fiscais		(12.608)	(3.021)	(12.609)	(3.021)
Resultado operacional		10.234	38.414	10.985	38.467
Resultado não operacional	17g	33.963	17.005	33.963	17.005
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		44.197	55.419	44.948	55.472
Provisões sobre participações no resultado		(14.056)	(14.962)	(14.385)	(14.962)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		30.141	40.457	30.563	40.510
Imposto de renda e contribuição social	19a	(16.094)	(20.185)	(16.516)	(20.238)
Provisão para imposto de renda		605	(2.538)	399	(2.560)
Provisão para contribuição social		-	(3.015)	(86)	(3.027)
Ativo fiscal diferido		(16.699)	(14.632)	(16.829)	(14.651)
Lucro do semestre		14.047	20.272	14.047	20.272
Resultado líquido por ação - R\$		0,0022	0,0032	0,0022	0,0032

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro do semestre	14.047	20.272
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Atualização de títulos patrimoniais	1.082	1.000
Títulos disponíveis para venda - próprios ⁽¹⁾	(12.857)	(30.289)
Efeitos tributários	5.785	13.630
Varição em outros resultados abrangentes	(5.990)	(15.659)
Total do resultado abrangente do semestre	8.057	4.613

⁽¹⁾ Contêm marcação a mercado dos títulos públicos transferidos da categoria "Disponível para venda" para "Mantido até o vencimento", conforme nota 6a.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital realizado	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.124.888	6.795	3.134	(937.266)	1.197.551
Outros resultados abrangentes	-	1.000	(16.659)	-	(15.659)
Resultado líquido	-	-	-	20.272	20.272
Saldos em 30 de junho de 2021	2.124.888	7.795	(13.525)	(916.994)	1.202.164
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.124.888	7.744	(36.039)	(931.158)	1.165.435
Outros resultados abrangentes	-	1.082	(7.072)	-	(5.990)
Resultado líquido	-	-	-	14.047	14.047
Saldos em 30 de junho de 2022	2.124.888	8.826	(43.111)	(917.111)	1.173.492

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021	01/01/2022 a 30/06/2022	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro líquido ajustado	52.969	17.484	53.695	17.646
Resultado semestre	14.047	20.272	14.047	20.272
Ajustes ao resultado:	38.922	(2.788)	39.648	(2.626)
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	2.466	1.878	2.466	1.878
Depreciação e amortização	3.051	1.885	3.055	1.897
Resultado de participações em coligadas e controladas	(592)	(131)	-	-
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.288	(5.393)	23.288	(5.393)
Tributos diferidos	16.699	14.632	16.829	14.651
Outros resultados abrangentes	(5.990)	(15.659)	(5.990)	(15.659)
Variação de ativos e passivos	(28.878)	13.828	(20.633)	13.667
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	71.763	(67)	71.763	(67)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(282.948)	(402.736)	(282.948)	(402.736)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(224.869)	202.914	(224.869)	202.914
(Aumento) redução em operações com características de concessão de crédito	(307.810)	(357.814)	(307.810)	(357.814)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	(297.522)	(167.685)	(298.272)	(167.732)
Aumento (redução) em depósitos	258.624	862.549	267.249	862.498
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	766.358	141.997	766.358	141.997
(Redução) aumento em recursos por emissão de títulos	(264.912)	(339.095)	(264.912)	(339.095)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(60.588)	(51.564)	(60.588)	(51.564)
Aumento (redução) em outras obrigações	313.026	125.329	313.396	125.266
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente	24.091	31.312	33.062	31.313
Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)	2.311	(7.907)	(6.669)	(7.906)
(Aquisição) alienação de imobilizado de uso	(1)	(118)	(24)	(117)
Alienação (Aquisição) de investimento	6.373	(1.301)	(2.584)	(1.301)
(Aquisição) alienação de intangível	(4.061)	(6.488)	(4.061)	(6.488)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.402	23.405	26.393	23.407
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	109.007	90.815	109.039	90.847
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	135.409	114.220	135.432	114.254
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.402	23.405	26.393	23.407

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Banco Fibra				Fibra consolidado			
	01/01/2022 a 30/06/2022	%	01/01/2021 a 30/06/2021	%	01/01/2022 a 30/06/2022	%	01/01/2021 a 30/06/2021	%
Composição do valor adicionado								
Receitas								
Resultado bruto da intermediação financeira	115.199	100,2%	105.430	93,0%	115.686	98,6%	105.571	93,0%
Receita de prestação de serviços	52.864	46,0%	16.613	14,7%	55.406	47,2%	16.883	14,9%
Receita de tarifas bancárias	7.837	6,8%	3.845	3,4%	7.837	6,7%	3.845	3,4%
Outras	(60.932)	-53,0%	(12.576)	-11,1%	(61.572)	-52,5%	(12.755)	-11,3%
Total	114.968	100,0%	113.312	100,0%	117.357	100,0%	113.544	100,0%
Distribuição do valor adicionado								
Remuneração do trabalho								
Proventos	54.555	47,5%	47.873	42,3%	55.772	47,5%	47.978	42,2%
Benefícios	9.479	8,2%	7.377	6,5%	9.672	8,4%	7.392	6,5%
Fundo de garantia por tempo de serviço	2.603	2,3%	2.244	2,0%	2.627	2,2%	2.244	2,0%
Outros	107	0,1%	92	0,1%	107	0,1%	92	0,1%
Remuneração do governo								
Despesas tributárias	8.722	7,6%	7.870	6,9%	9.056	7,7%	7.906	7,0%
Imposto de renda e contribuição social	16.094	14,0%	20.185	17,8%	16.516	14,1%	20.238	17,8%
INSS	9.361	8,1%	7.399	6,5%	9.560	8,0%	7.422	6,5%
Lucro do semestre	14.047	12,2%	20.272	17,9%	14.047	12,0%	20.272	17,9%
Total	114.968	100,0%	113.312	100,0%	117.357	100,0%	113.544	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos e está situado, desde agosto de 2022, na nova sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501 - 14º e 15º andar (parte), Pinheiros-SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle do Banco Fibra S.A pertence a Elisabeth S.A Indústria Têxtil e o controlador do grupo econômico em última instância é o Espólio de Dorothea Steinbruch.

O Banco Fibra tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

Somos um banco B2B, focado nos segmentos Corporate, Agro e PMEs, que oferece soluções com precisão e muita velocidade, priorizando a segurança e o conhecimento a partir de um atendimento ágil e humanizado, em um ambiente de confiança e transparência. Nossa história começa em 1988 e soma 34 anos de uma trajetória sempre conectada às necessidades e anseios dos empreendedores brasileiros.

Em 28 de março de 2022 o Banco Fibra adquiriu participação de 99.999% da Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. através da aquisição de cotas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2022.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil - BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Adicionalmente, estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.910/21, Resolução BCB nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de pronunciamentos contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 4.810/20;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 28 - Propriedade para Investimento - Resolução nº 4.967/21;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 - Resultado por ação - Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.924/21.
- CPC 47 - Receita de contrato com cliente - Resolução CMN nº 4.924/21.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de consolidação

A preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, pela Resolução BCB nº 92/21, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	99,999%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (**Notas 4 e 5**).

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 6a):

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas

Operações de crédito e outros créditos - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Fianças prestadas - A Resolução do CMN nº 4.512/16 estabeleceu procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

i. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 18a).

j. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA, LCI e LF e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis da entidade sediada no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 10a e 11).

l. Imobilizado e intangível

• **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;

• **Intangível:** Corresponde basicamente aos gastos com desenvolvimento de sistemas, amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período, estimado de benefício econômico (Nota 10b).

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução CMN nº 4.924/21:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* no semestre findo em 30 de junho de 2022.

m. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

O artigo 1º da Medida Provisória nº 1.034/21, convertida na Lei nº 14.183/21 majorou a alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de julho/2021 e baseada na Circular do BACEN nº 3.171/2003, Artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de Legislação Tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que a parcela do ativo será realizada ou o passivo liquidada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Créditos tributários diferidos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Obrigações fiscais diferidas".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, até junho de 2021, foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado, e a partir de julho de 2021 até 31/12/2021 foi majorada para 25% em razão da Medida Provisória nº 1.034/21, convertida na Lei nº 14.183/21 e, retornando para 20% a partir de 01/01/2022. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

o. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais foram efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2022, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 20).

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisões para riscos: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais: fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

Depósitos judiciais: são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências, valorização e desvalorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Moeda nacional	22	8.090	45	8.122
Moeda estrangeira	135.387	100.917	135.387	100.917
Total	135.409	109.007	135.432	109.039

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	19.132	90.895
Total	19.132	90.895
Circulante	19.132	90.895
Não circulante	-	-

6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	30/06/2022				31/12/2021			
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de Mercado	Valor na Curva	Valor de Mercado	Valor na Curva
Títulos disponíveis para venda	28.046	61.065	98.523	423.624	611.258	647.644	1.054.351	1.077.768
Títulos Públicos	-	14.743	47.157	296.530	358.430	380.631	505.904	526.290
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	11.116	47.157	118.565	176.838	177.341	228.170	229.070
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	99.359	99.359	109.852	194.913	205.895
Notas do tesouro nacional - NTN	-	3.627	-	78.606	82.233	93.438	82.821	91.325
Títulos privados	-	46.322	51.366	127.094	224.782	237.989	521.921	523.922
Certificado de produto rural - CPR ⁽¹⁾	-	28.601	46.307	19.235	94.143	94.143	46.298	46.298
Certificado de dir. cred. do agro.- CDCA ⁽¹⁾	-	-	5.059	-	5.059	5.059	27.072	27.072
Certificado de receb. imobiliários - CRI ⁽¹⁾	-	17.721	-	-	17.721	17.721	17.721	17.721
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	72.363	72.363
Títulos no exterior	-	-	-	107.859	107.859	121.066	358.467	360.468
Ações	442	-	-	-	442	1.420	390	1.420
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	27.604	-	-	-	27.604	27.604	26.136	26.136
Títulos mantido até o vencimento	-	246.777	329.720	3.340.536	3.917.033	3.980.239	2.969.065	3.011.174
Títulos Públicos	-	180.557	328.839	3.011.536	3.520.932	3.557.181	2.969.065	3.011.174
Notas do tesouro nacional - NTN ⁽³⁾	-	180.557	328.839	3.011.536	3.520.932	3.557.181	2.969.065	3.011.174
Títulos privados ⁽⁴⁾	-	66.220	881	329.000	396.101	423.058	-	-
Debêntures ⁽¹⁾	-	61.686	-	79.329	141.015	141.015	-	-
Letras financeiras - LF	-	950	-	-	950	950	-	-
Títulos no exterior	-	3.584	881	249.671	254.136	281.093	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	178.668	73.065	23.297	275.030	257.477	386.657	399.460
Diferenciais a receber de "Swap"	-	2.650	11.157	21.712	35.519	19.407	20.374	7.576
Opções e "Non Deliverable Forward" - NDF	-	176.018	61.908	1.585	239.511	238.070	366.283	391.884
Total da carteira ativa	28.046	486.510	501.308	3.787.457	4.803.321	4.885.360	4.410.073	4.488.402
Circulante	-	-	-	-	987.818	984.286	800.747	828.981
Não circulante	-	-	-	-	3.815.503	3.901.074	3.609.326	3.659.421

⁽¹⁾ Títulos com características de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Instrumentos financeiros - Provisão para perdas associadas ao risco de crédito", no montante total de R\$ 75.180 (R\$ 64.227 em 2021): CPR R\$ 686 (R\$ 44 em 2021), CDCA R\$ 51 (R\$ 271 em 2021), CRI R\$ 15.423 (R\$ 13.212 em 2021), debêntures R\$ 59.020 (R\$ 50.700 em 2021).

⁽²⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

⁽³⁾ Inclui R\$ 36.249 e ⁽⁴⁾ 26.957 de marcação a mercado dos títulos reclassificados da categoria "disponíveis para venda" para "mantidos até o vencimento".

Para a categoria "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- Títulos públicos e títulos privados: cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;
- SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

Em 31 de dezembro de 2021, foram reclassificados R\$ 547.257 da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação visa atender o propósito de gestão dos ativos e passivos do Banco, a classificação atual (mantidos até o vencimento) se encaixa melhor para esse objetivo uma vez que as captações indexadas a inflação possuem o mesmo comportamento. O montante de R\$ 42.109 registrado como componente destacado do patrimônio líquido será reconhecido no resultado em função do prazo remanescente até o vencimento.

Em 30 de junho de 2022, foram reclassificados R\$ 206.352 da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". O montante de R\$ 26.957 registrado como componente destacado do patrimônio líquido será reconhecido no resultado em função do prazo remanescente até o vencimento. A reclassificação tem por objetivo assemelhar o efeito esperado aos princípios pelos quais inicialmente foram transacionados.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 43.111 (débito de R\$ 37.140 em dez/2021), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos financeiros derivativos por indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	316.974	36.065	35.942	293.692	107.214	109.268
Juros	145.188	12.657	2.118	3.072.428	12.246	6.301
Prefixado	2.004.697	61.302	55.848	1.751.241	74.604	47.582
Moedas	4.280.955	165.006	163.569	7.764.151	192.593	236.309
Valor Total Circulante	6.747.814	275.030	257.477	12.881.512	386.657	399.460
Não circulante		251.733	244.219		375.312	391.014
		23.297	13.258		11.345	8.446

Posição passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva	Valor da Operação	Diferencial a mercado	Diferencial na curva
Commodities	335.585	21.626	21.812	383.360	24.145	24.246
Juros	72.535	2.996	4.364	2.941.461	5.297	672
Prefixado	2.082.567	104.735	112.476	2.713.571	51.111	59.024
Moedas	4.085.450	183.879	185.955	4.069.626	123.025	122.164
Outros	-	2.758	-	-	2.116	-
Valor Total Circulante	6.576.137	315.994	324.607	10.108.018	205.694	206.106
Não circulante		285.062	292.819		190.886	194.719
		30.932	31.788		14.808	11.387

b1. Valor da operação por produto

Produto	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
NDF moedas	3.748.709	3.288.366	6.012.169	3.210.724
NDF commodities	316.974	335.585	293.692	383.360
Swap	340.451	148.373	277.018	21.230
Opções	2.341.680	2.803.813	6.298.633	6.492.704
Total de valor de referência	6.747.814	6.576.137	12.881.512	10.108.018

Em 30 de junho de 2022 e 2021, os ganhos e perdas incorridos no semestre referente a instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 37.646 (R\$ 52.304 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2021).

Em 30 de junho de 2022, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 355.672 (R\$ 267.072 em dez/2021).

c. Instrumentos financeiros derivativos - Contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Futuro de milho - CCM	-	113.693	-	357.717
Futuro de cupom de cambial - DDI	1.082.321	1.054.961	1.463.288	2.093.680
Futuro de taxa média de DI de um dia - DI	2.240.060	2.940.257	3.140.137	1.493.058
Futuro de reais por dólar comercial - DOL/WDO	240.768	750.994	2.903.362	1.544.403
Futuro de cupom de IPCA - DAP	-	24.502	119.532	22.825
Futuro no exterior - Commodities	1.287	96.431	6.715	304.269
Futuro no exterior - Euro	1.057	239	293	145
Total de valor de referência	3.565.493	4.981.077	7.633.327	5.816.097

d. Estrutura de hedge accounting

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensa as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade da estrutura de "hedge" é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 30 de junho de 2022 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

O quadro abaixo representa a relação dos instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge accounting".

Ativo	Banco Fibra/Fibra Consolidado		Passivo	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021		30/06/2022	31/12/2021
	Valor de mercado			Valor de mercado	
Objeto	308.769	425.658	Objeto	1.505.846	1.641.211
Títulos no exterior	308.769	-	Captações locais	1.505.846	1.641.211
Operação de crédito	-	425.658			
Instrumento	299.474	412.676	Instrumento	1.501.378	1.641.399
Futuro de cupom de cambial DDI	299.474	-	Futuro de taxa média de DI	1.501.378	1.641.399
Futuro de taxa média de DI	-	412.676			

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos é de responsabilidade da diretoria de riscos, operações, controles internos e segurança da informação que coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. A integração dos riscos é observada no comitê de gestão de riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao comitê de gestão de riscos e ao conselho de administração.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (*fundings*) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

Os sistemas da instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Rating

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela instituição, tais como variação cambial, de taxas de juros, dos preços de ações, dos preços de mercadorias, entre outros.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (*fundings*) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da Resolução CMN nº 4.557/17 e a Circular BACEN nº 3.923/18. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

Carteira de negociação: é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

Carteira bancária: por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito às empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

• Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

O quadro abaixo detalha a análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, da carteira de negociação e bancária, que exponham a instituição a riscos provenientes de variação cambial, juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, aplicam-se choques nas variáveis de mercado, apurados com data base 30 de junho de 2022.

Fator de risco	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)	Valor	Taxa (ano)
Pré	(667)	13,16%	(3.211)	17,22%	(6.422)	20,67%
Cupom de moedas	(827)	3,38%	(779)	3,08%	(1.558)	2,05%
Cupom de inflação	(626)	6,63%	(2.325)	5,35%	(4.650)	3,57%
Moedas	(74)		(395)		(790)	
Total	(2.194)		(6.710)		(13.420)	

Cenário 01: considera como premissa a deterioração provável nas variáveis de risco de mercado. Para a elaboração do cenário foram consideradas como referência as informações disponíveis em fontes independentes de mercado (B3, Anbima, entre outros).

Cenário 02: considera como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco.

Cenário 03: considera como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco.

c. Riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrer um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, de modo a gerar uma incapacidade de honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, sem afetar sua atividade diária e sem incorrer em perdas significativas; ou ainda a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Variações na liquidez podem ser influenciadas por variáveis econômicas ou de mercado.

Os controles de risco de liquidez visam identificar, monitorar, avaliar e controlar os riscos associados à gestão de liquidez, a partir do estabelecimento de limites operacionais e aplicação de cenários adversos, realizados por área independente.

d. Risco socioambiental

• Ambiental, Social e Governança (sigla "ESG", em inglês)

No ano de 2022, o Banco Fibra deu continuidade ao seu planejamento estratégico nas temáticas Ambiental, Social e de Governança, conforme Plano de Ação Institucional ESG aprovado pelo Conselho de Administração, com frentes definidas no curto e médio prazo, buscando garantir que os pilares ambiental, social e de governança corporativa estejam incorporados a sua atuação empresarial e disseminados para colaboradores, clientes, parceiros de negócios e demais stakeholders.

Em janeiro publicamos nossa "Comunicação de Progresso" 2021 (COP) no site institucional do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), cujo requisito mandatório para empresas signatárias do Pacto promove a transparência e prevê o acompanhamento formal do progresso da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na estratégia da companhia. Cabe destacar que o planejamento anual ESG foi definido em conjunto com o Comitê Executivo e aprovado pelo Conselho de Administração, com ações a serem endereçadas nas frentes de governança, estratégia, gestão de riscos e transparência.

Dentre as ações promovidas no primeiro trimestre, destacam-se a elaboração do planejamento de comunicação ESG para o ano 2022, com a divulgação de nossas ações e práticas através de nossas redes sociais e canais internos, reforçando nosso compromisso com a transparência com nossos stakeholders. No pilar Social (S) estabelecemos o Programa de Diversidade & Inclusão 2022, contendo ações afirmativas a serem implementadas no primeiro e segundo semestres. No rol de ações, está a divulgação de nossa primeira Política de Diversidade e Inclusão, que institui as diretrizes necessárias para proporcionar um ambiente livre de discriminação e assédio, valorizando o respeito, dignidade, equidade de oportunidades, preceitos estes respaldados pelo nosso Código de Ética e Conduta e alinhados aos ODSs. A política formaliza a governança do tema instituindo a Comissão de Diversidade, composta por membros do Comitê Executivo e representantes dos Grupos de Afinidade, este último formado por colaboradores que tenham se voluntariado a promover ações afirmativas direcionadas aos temas priorizados de equidade de gênero, raça e etnia, LGBTQIAP+ e pessoas com deficiência (PCD). O objetivo da Comissão de Diversidade é priorizar as ações que promovam a igualdade de oportunidades, tratamento e desenvolvimento dos colaboradores pertencentes a todas as diversidades, alinhadas à estratégia do Banco.

Em março de 2022, lançamos o Guia Institucional de Diversidade e Inclusão para todos os colaboradores com foco no letramento e como fonte de informação para construção de um ambiente mais respeitoso e inclusivo. Seguimos com o compromisso de contratação de mais mulheres, sendo mantida a meta de contratação de 50% de mulheres para as vagas abertas no período, em linha com o ODS 5 – Igualdade de Gênero, compromisso este que passou a ser acompanhado no âmbito dos Objetivos e Resultados – Chave (sigla "OKR", em inglês) do Banco.

Conquistamos o Selo Paulista de Diversidade por nossas práticas na agenda de diversidade e inclusão, reconhecimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para estimular as organizações a incorporarem o tema da diversidade na gestão de pessoas de forma estratégica. No final do segundo trimestre de 2022, promovemos uma roda de conversa franca com nossos colaboradores, intitulada "Fala Fibra", que abordou as principais temáticas e interseccionalidades de Diversidade e Inclusão, pois acreditamos que a democratização do conhecimento é o melhor aliado para o combate ao preconceito. Adirimos também ao compromisso Cultura Consciente (Conscious Culture, em inglês), pelo nosso alinhamento à iniciativa, criada para o compartilhamento de melhores práticas empresariais globais relacionadas ao fomento de uma cultura organizacional que equilibra os resultados de negócio com um ambiente humanizado.

Em abril de 2022, na temática Ambiental (E), elaboramos nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa referentes ao ano de 2021, neutralizando as emissões totais do período, incluindo Escopo 3, cerca de 277 toneladas de CO2 equivalente, através da compensação de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) no bioma amazônico. Ainda neste período, fomos uma das primeiras empresas no Brasil a nos tornarmos signatários do Pacto de Promoção da Equidade Racial, iniciativa que propõe que empresas implementem um Protocolo ESG Racial através de ações afirmativas e de investimento social privado que fomentem uma maior equidade racial.

No mês de maio de 2022, publicamos uma nova versão do nosso Relatório Socioambiental, referente às atividades desempenhadas no ano de 2021 (https://www.bancofibra.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Banco_Fibra-RS2021-Dfinal.pdf) elaborado em conformidade com as Normas GRI (sigla em inglês para Global Reporting Initiative) Standards, opção Essencial que traz a continuidade aos desdobramentos nas práticas e indicadores (KPI) ambientais, sociais e de governança corporativa contemplando a estruturação do Plano de Ação Institucional ESG com as entregas e resultados alinhados à nossa estratégia "Clientes, Dados, Eficiência e Escalabilidade" (CDEE). Além disso, a definição de conteúdo do Relatório compreende nossos temas materiais orientada por boas práticas globais como os princípios do Pacto Global e os ODSs, em conformidade com as iniciativas da ONU.

Em junho de 2022, dentro das ações relacionadas ao nosso Programa de Integridade, aprimoramos nosso canal de denúncias, agora chamado "Alô Ética" (<https://aloetica.com.br/otrs/canal-de-etica.pl?CustomerID=bancofibra.com.br>), que passou a ser gerido por empresa especializada terceirizada, para garantir maior imparcialidade no tratamento de situações que violem as diretrizes de nosso Código de Ética e Conduta, dando maior segurança e integridade ao processo. Além disso, os usuários do canal passaram a contar com mais uma possibilidade de acesso, sendo disponibilizada a opção de Canal de Voz.

Para encerrar o semestre, em celebração à Semana do Meio Ambiente, e, como forma de engajar nossos colaboradores a promover ações voltadas à sustentabilidade, lançamos uma campanha estimulando-os a enviarem fotos ou vídeos relacionados às suas contribuições ao meio ambiente e que foram publicados em nossa Intranet.

Ao longo do primeiro semestre, nos preparamos para realizar nossa mudança para uma nova sede administrativa, o Eldorado Business Tower, edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) nível Platinum, que representa o mais alto grau de performance ambiental em suas operações, alinhadas às melhores práticas internacionais de sustentabilidade na construção civil. Desde agosto estamos alocados na nova sede, onde temos a possibilidade de incorporar estas práticas às nossas atividades e processos, além de aperfeiçoarmos nossos indicadores de desempenho ambiental.

• Responsabilidade Socioambiental

Já temos consolidado nosso comprometimento regulatório seguindo as diretrizes da Resolução CMN nº 4.327/2014, através de nossa Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que nos prevê os alicerces necessários para avaliação de riscos socioambientais dentro do processo de gestão de risco de clientes e fornecedores.

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ainda, para os clientes elegíveis, bem como para os fornecedores relevantes, ao final da avaliação a área de Compliance estabelece um rating socioambiental, cuja aceitação/renovação será realizada em função desta classificação e, conforme governança aplicável. O rating socioambiental que demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra, que contratam operações de crédito enquadrados nos critérios de faturamento ou segmento e dos fornecedores classificados como relevantes, conforme diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Socioambiental é acompanhado mensalmente pela Diretoria Executiva e membros do Comitê de Auditoria do Banco.

e. Risco operacional

No Banco Fibra, o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e controles internos da instituição, ou advindas de eventos externos.

A estrutura de Gestão de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos e atividades, identificar e avaliar riscos operacionais, bem como para avaliar a eficácia do ambiente de controles internos. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos de efetividade dos controles internos, coordenar a avaliação de riscos através da aplicação de RCSA (*Risk and Control Self Assessment*) junto às áreas de negócio (primeira linha de defesa), além de identificar e sugerir melhorias de processos que mitiguem riscos e aumentem a eficiência operacional, utilizando diversas ferramentas, incluindo a metodologia Lean para melhoria contínua.

São apresentados a cada área de negócio, todos os mecanismos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte de eventos de risco operacional, bem como a disseminação da cultura de controles. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados periodicamente aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, para que estes possam manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das principais deficiências apontadas.

As recomendações de melhorias aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades definidos e a principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para mitigação de riscos operacionais é atribuída às equipes de primeira linha de defesa, com total apoio da segunda linha de defesa, a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos. Em cumprimento aos requisitos regulatórios, o Banco Fibra possui processos que abrangem políticas institucionais, procedimentos, sistemas e planos de contingência e continuidade do negócio para a mitigação quanto à ocorrência de eventos indesejáveis.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de Crédito, Câmbio e Outros Créditos

a. Classificação por produto

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Operações de crédito				
Empréstimos	1.678.485	28,1%	2.024.148	35,3%
Financiamentos	868.735	14,5%	735.111	12,8%
Financiamentos rurais e agroindustriais	170.677	2,9%	193.322	3,4%
Subtotal - Operações de crédito	2.717.897	45,5%	2.952.581	51,5%
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	122.822	2,1%	40.169	0,7%
Títulos e créditos a receber	2.478.360	41,5%	2.021.529	35,3%
Subtotal - Outros créditos	2.601.182	43,6%	2.061.698	36,0%
(-) Ajuste ao valor de mercado (Objeto de hedge)	-	-	(1.890)	0,0%
Subtotal - Operações com características de concessão de crédito	5.319.079	89,1%	5.012.389	87,5%
Garantias financeiras prestadas	654.704	10,9%	719.809	12,5%
Total da carteira	5.973.783	100,0%	5.732.198	100,0%
Circulante	5.276.035		5.194.620	
Não circulante	697.748		537.578	

b. Classificação por setor de atividade

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Indústria	1.664.916	27,9%	1.779.659	31,0%
Comércio	800.893	13,3%	1.358.420	23,8%
Serviços	805.828	13,5%	779.051	13,6%
Rurais	20.615	0,3%	71.068	1,2%
Habitação	146.469	2,5%	212.516	3,7%
Intermediários financeiros	2.458.620	41,2%	1.460.897	25,5%
Pessoas físicas	76.442	1,3%	70.587	1,2%
Total da carteira	5.973.783	100,0%	5.732.198	100,0%

c. Concentrações dos riscos de crédito

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Principal Devedor	271.106	4,5%	167.013	2,9%	100.857	2,7%	167.013	3,6%
2º ao 10º Maiores devedores	1.471.308	24,6%	947.791	16,5%	654.008	17,6%	769.727	16,5%
11º ao 20º Maiores devedores	743.934	12,5%	642.511	11,2%	496.498	13,4%	545.560	11,7%
21º ao 50º Maiores devedores	1.284.036	21,5%	1.285.872	22,4%	789.265	21,3%	1.015.876	21,8%
51º ao 100º Maiores devedores	914.076	15,3%	1.021.959	17,8%	649.951	17,5%	774.670	16,6%
Demais devedores	1.289.323	21,6%	1.667.052	29,2%	1.019.684	27,5%	1.389.570	29,8%
Total da carteira	5.973.783	100,0%	5.732.198	100,0%	3.710.263	100,0%	4.662.416	100,0%

d. Composição da carteira de crédito por vencimento

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Vencidas	17.906	0,3%	15.714	0,3%
Vencer até 30 dias	1.193.707	20,0%	1.851.452	32,3%
Vencer de 31 a 60 dias	1.495.450	25,0%	876.262	15,3%
Vencer de 61 a 90 dias	886.852	14,8%	568.753	9,9%
Vencer de 91 a 180 dias	882.539	14,8%	1.143.799	19,9%
Vencer de 181 a 360 dias	799.581	13,4%	738.639	12,9%
Vencer acima de 360 dias	697.748	11,7%	537.579	9,4%
Total da carteira	5.973.783	100,0%	5.732.198	100,0%

e. Cessão de créditos

Em 30 de junho de 2022 foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira do atacado no montante de R\$ 5.211. Esta operação gerou um resultado de (R\$ 611). Não houve cessão da carteira de crédito em 30 de junho de 2021.

f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução CMN n° 2.921/02.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2022		2021	
	Posição Patrimonial em 30/06/2022	Resultado no 1º semestre	Posição Patrimonial em 31/12/2021	Resultado no 1º semestre
Operações vinculadas ativas	62.039	3.608	53.602	586
Operação de crédito	62.039	3.608	53.602	586
Recursos captados	61.759	(3.280)	53.180	(507)
CDB vinculado	61.759	(3.280)	53.180	(507)
Resultado líquido das operações vinculadas		328		79

Em 30 de junho de 2022 e dezembro de 2021 as operações encontravam-se adimplentes.

9. Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

a. Carteira de crédito, de acordo com os níveis de risco:

Níveis de risco	Mínimo %	Banco Fibra/Fibra Consolidado						Total das operações	Total das provisões
		Em curso normal		Em curso anormal		Provisões			
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas				
AA	0,0%	3.923.363	2.283	-	-	-	3.923.363	2.283	
A	0,5%	855.997	4.760	-	-	-	855.997	4.760	
B	1,0%	430.887	4.350	-	-	-	430.887	4.350	
C	3,0%	16.974	509	47	621	20	17.642	529	
D	10,0%	9.381	938	716	22.231	2.297	32.328	3.235	
E	30,0%	10.378	3.587	158	3.134	988	13.670	4.575	
F	50,0%	-	-	57	216	136	273	136	
G	70,0%	23.584	16.800	341	576	641	24.501	17.441	
H	100,0%	321	321	16.587	3.510	20.097	20.418	20.418	
Total da carteira - Créditos		5.270.885	33.548	17.906	30.288	24.179	5.319.079	57.727	
Garantias financeiras prestadas		654.704	201	-	-	-	654.704	201	
Total em 2022		5.925.589	33.749	17.906	30.288	24.179	5.973.783	57.928	
% da carteira		99,2%		0,3%	0,5%		100,0%		
Circulante								51.050	
Não circulante								6.878	
Total em 2021		5.706.391	26.329	15.714	10.093	20.507	5.732.198	46.836	
% da carteira		95,5%		0,3%	0,2%		100,0%		
Circulante								41.954	
Não circulante								4.882	

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022 ⁽¹⁾	30/06/2021
Saldo inicial	111.063	142.356
Baixas contra provisão	(1.243)	(17.763)
Provisão/Reversão constituída no semestre	23.288	(5.393)
Saldo final	133.108	119.200

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2022, os saldos das provisões para carteira de crédito, são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 50.638 (R\$ 41.742 em 2021), provisão para outros créditos no montante de R\$ 82.269 (R\$ 68.997 em 2021), sendo R\$ 7.089 para outros créditos (R\$ 4.770 em 2021) e R\$ 75.180 para títulos privados (R\$ 64.227 em 2021). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 201 (R\$ 324 em 2021).

O saldo dos créditos renegociados no semestre foi de R\$ 44.015 (R\$ 31.687 em 2021). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 19.052 (R\$ 20.713 em 2021). A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

10. Investimentos

a. Participações em controladas

Empresas	Participação	Banco Fibra					
		30/06/2022			31/12/2021		
		Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no 1º semestre	Valor do investimento	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no 1º semestre	Valor do investimento
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾	99,999%	1.555	(30)	1.555	-	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	100,00%	974	28	974	946	7	946
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	2.575	575	2.575	12.541	137	12.541
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	99,999%	794	19	794	776	(13)	776
Total		5.898	592	5.898	14.263	131	14.263

⁽¹⁾ A incorporação da empresa ocorreu na data de 28/03/2022 através da aquisição de cotas.

b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível no semestre:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	Saldo residual em 31/12/2021	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	Saldo residual em 30/06/2022
Licenças e Direitos de Uso	43	8	-	(6)	45
Processamento de Dados ⁽¹⁾	21.634	4.053	-	(2.522)	23.165
Total	21.677	4.061	-	(2.528)	23.210

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

c. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não ocorreram baixas por *impairment*.

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.524/16, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no semestre de 2022 foi de (R\$ 493) ((R\$ 1.059) em 2021).

O resultado apurado pela agência de Cayman, no semestre de 2022, foi de (R\$ 2.420) (R\$ 14.515 em 2021). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de (R\$ 7.118) ((R\$ 1.224) em 2021).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

	Banco Fibra					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Partes relacionadas	Terceiros	Total
Posição ativa						
Disponibilidades	-	30.042	30.042	-	29.677	29.677
Títulos e valores mobiliários	23.795	338.201	361.996	31.301	327.165	358.466
Operações de crédito	483.166	74.689	557.855	498.665	63	498.728
Outros créditos	-	13	13	-	29.535	29.535
Outros valores e bens	-	277	277	-	-	-
Total	506.961	443.222	950.183	529.966	386.440	916.406
Posição passiva						
Depósitos à vista	-	19.520	19.520	-	14.747	14.747
Depósitos a prazo	700.049	-	700.049	655.156	-	655.156
Dívida subordinada	124.389	-	124.389	132.523	-	132.523
Outras obrigações	-	18.745	18.745	-	9	9
Patrimônio líquido	-	87.480	87.480	-	113.971	113.971
Total	824.438	125.745	950.183	787.679	128.727	916.406

12. Depósitos

	Banco Fibra							
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total em	
							30/06/2022	Total em
						31/12/2021		
Depósitos à vista ⁽¹⁾	184.067	-	-	-	-	-	184.067	203.926
Depósitos interfinanceiros	-	46.792	90.657	70.332	-	-	207.781	302.434
Depósitos a prazo	-	248.602	381.014	517.105	939.335	5.168.127	7.254.183	6.881.047
Total	184.067	295.394	471.671	587.437	939.335	5.168.127	7.646.031	7.387.407

	Fibra Consolidado							
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total em	
							30/06/2022	Total em
						31/12/2021		
Depósitos à vista ⁽¹⁾	183.729	-	-	-	-	-	183.729	203.627
Depósitos interfinanceiros	-	46.792	90.657	70.332	-	-	207.781	302.434
Depósitos a prazo	-	248.602	380.986	517.063	938.326	5.165.226	7.250.203	6.868.403
Total	183.729	295.394	471.643	587.395	938.326	5.165.226	7.641.713	7.374.464

⁽¹⁾ Contém R\$ 19.520 (R\$ 14.747 em 2021) de depósitos à vista captados via agência de Cayman em ME.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 2.086.857 (R\$ 1.320.499 em 2021).

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total em	Total em
							30/06/2022
Letras de créditos do agronegócio - LCA ⁽¹⁾	15.554	24.532	32.976	14.842	75.663	163.567	122.521
Letras financeiras - LF ⁽²⁾	-	-	-	-	14.500	14.500	8.817
Letras financeiras com garantia - LFG	-	-	-	-	-	-	311.641
Total	15.554	24.532	32.976	14.842	90.163	178.067	442.979

As operações de LCA e LFG são lastreadas com operações ativas do Banco.

Os recursos captados foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

⁽¹⁾ LCA com taxas que variam de 105% a 123% do CDI e taxas pré de 3,84% a 14,97% a.a.

⁽²⁾ LF à taxa de 100% do CDI ou IPCA e taxas pré de 11,81% a 12,85% a.a.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidas por juros pré-fixado de 4,00% a.a. até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao Ministério.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360	Total em	Total em
							30/06/2022
Funcafé	43.496	64.940	40.737	36.255	18.263	203.691	264.279
Total	43.496	64.940	40.737	36.255	18.263	203.691	264.279

16. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
	Posição ativa	
Câmbio comprado a liquidar	256.494	86.766
Direitos sobre vendas de câmbio	123.584	35.000
Total	380.078	121.766
Circulante	380.078	121.766
Não circulante	-	-

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	126.216	35.210
Obrigações por Compra de câmbio	250.424	83.320
Total	376.640	118.530
Circulante	376.640	118.530
Não circulante	-	-

17. Composição de Outras

a. Outros créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	571.833	569.247	572.000	569.412
Impostos a compensar	34.913	33.889	35.319	34.077
Negociação e intermediação de valores	16.269	48.187	16.269	48.187
Comissões de fianças a receber	5.243	7.292	5.374	7.292
Valores a receber ⁽²⁾	143.677	73.825	143.693	73.825
Outros	7.063	7.022	7.066	7.022
Total	778.998	739.462	779.721	739.815
Circulante	92.122	103.556	92.639	103.727
Não circulante	686.876	635.906	687.082	636.088

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Refere-se substancialmente a venda de BNDU.

b. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	-	-	292	89
Impostos e contribuições a recolher	12.759	9.415	12.898	9.482
Total	12.759	9.415	13.190	9.571
Circulante	8.534	5.247	8.965	5.403
Não circulante	4.225	4.168	4.225	4.168

c. Provisões

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para fianças prestadas	201	324	201	324
Provisões para contingências cíveis	6.362	11.796	6.483	11.917
Provisões para contingências fiscais	429.385	416.776	429.385	416.776
Provisões para contingências trabalhistas	53.007	49.832	53.117	49.934
Provisões para pagamentos a efetuar	17.227	14.509	17.324	14.519
Provisões sobre participações no resultado	12.000	24.000	12.000	24.000
Total	518.182	517.237	518.510	517.470
Circulante	88.596	100.460	88.924	100.693
Não circulante	429.586	416.777	429.586	416.777

d. Outras despesas administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de aluguéis	1.743	1.331	1.743	1.331
Despesas de amortização	2.528	1.389	2.528	1.389
Despesas de comunicação	1.331	1.532	1.333	1.532
Despesas de depreciação	523	496	527	508
Despesas de manutenção e conservação de bens	794	1.989	794	1.989
Despesas de processamento de dados	10.308	11.140	10.350	11.140
Despesas de serviços sistema financeiro	4.665	4.476	4.671	4.477
Despesas de serviços técnicos especializados	6.180	6.292	6.123	6.309
Despesas de serviços de terceiros	241	229	242	229
Despesas de transporte	173	165	174	165
Despesas de seguros	632	484	654	484
Despesas de viagens	261	19	261	19
Impostos e taxas	378	210	378	210
Outras despesas administrativas	1.735	1.856	1.746	1.871
Total	31.492	31.608	31.524	31.653

e. Outras receitas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Atualização monetária	17.771	5.099	17.776	5.103
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	6.309	7.585	6.309	7.585
Variação cambial	-	1.846	-	1.846
Outras	774	476	774	476
Total	24.854	15.006	24.859	15.010

f. Outras despesas operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Custas processuais	839	741	842	744
Despesas de atualização monetária	83	19	83	19
Despesas de fianças	11	4	11	4
Pagamento de indenizações cíveis	8.397	5.828	8.405	5.828
Desconto concedido	1.629	424	1.629	424
Variação cambial	61.058	-	61.058	-
Outras	311	405	313	405
Total	72.328	7.421	72.341	7.424

g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 33.963 (R\$ 17.005 em 2021), é representado substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

h. Relações interfinanceiras e interdependências

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Correspondentes	63	43	193	179
Transferências internas de recursos	-	-	244	757
Recursos em trânsito de terceiros ⁽¹⁾	100.908	-	129.094	231.682
Pagamento Instantâneo	31.072	10.218	-	-
Total	132.043	10.261	129.531	232.618
Circulante	132.043	10.261	129.531	232.618
Não circulante	-	-	-	-

⁽¹⁾ O saldo do ativo é composto por recebimentos via COMPE. No passivo, refere-se substancialmente a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

i. Obrigações fiscais diferidas

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19b).	80.028	46.340
Total	80.028	46.340
Circulante	-	-
Não circulante	80.028	46.340

18. Outros Valores e Bens

a. Bens não de uso próprio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Imóveis	139.799	176.480
Veículos	1.609	1.761
Outros	20.364	20.460
Provisão por desvalorização	(17.893)	(15.427)
Total	143.879	183.274

b. Despesas antecipadas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Comissões de CDB/LCA/LC/LF	42.812	47.114	42.812	47.114
Licenças de uso	1.266	1.875	1.266	1.875
Manutenção de sistemas	1.564	600	1.611	600
Seguros	1.182	1.394	1.185	1.394
Outras	955	272	967	272
Total	47.779	51.255	47.841	51.255
Circulante	6.193	4.648	6.255	4.648
Não circulante	41.586	46.607	41.586	46.607

19. Tributos

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	30/06/2022			30/06/2021		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	30.141	30.141	30.141	40.457	40.457	40.457
Encargos						
IRPJ - 25% e CSLL - 25% (20% até Jun./2021 e 25% de Jul. a dez./2021)	(7.535)	(6.028)	(13.563)	(10.115)	(8.092)	(18.207)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	(1.406)	(1.125)	(2.531)	(1.941)	(37)	(1.978)
Participações em controladas	(457)	(366)	(823)	3.662	2.930	6.592
Variação cambial	-	-	-	(153)	(122)	(275)
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(2.514)	(2.011)	(4.525)	(2.500)	(2.000)	(4.500)
IRRF a compensar - Exterior	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	605	484	1.089	(3.629)	(2.903)	(6.532)
Efeito do diferencial de alíquota da CSLL 5%	-	-	-	-	1.515	1.515
Outros	960	768	1.728	679	543	1.222
Imposto de renda e contribuição social	(8.941)	(7.153)	(16.094)	(12.056)	(8.129)	(20.185)
Consolidação IRRF - Exterior	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	(8.941)	(7.153)	(16.094)	(12.056)	(8.129)	(20.185)

b. Créditos tributários

I - Em 30 de junho de 2022, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Créditos tributários diferidos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisado, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 30 de junho de 2022, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de agosto de 2022. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;

- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 20% para 25%, em razão da Medida Provisória 1.034 de 01/03/2021 a partir de julho até dezembro/2021;
- Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 2022.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			
	31/12/2021	Constituição	(Realização)	30/06/2022
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	876.741	28.642	(12.161)	893.222
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	548.026	11.164	(857)	558.333
Provisão para contingências trabalhistas	22.424	1.429	-	23.853
Provisão para contingências - outros	200.723	5.681	(6.384)	200.020
Ajuste marcação a mercado	96.843	8.169	(4.561)	100.451
Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.942	1.110	-	8.052
Outras	1.783	-	(359)	1.424
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	1.089	-	1.089
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	325.592	6.899	-	332.491
Total de créditos tributários	1.202.333	35.541	(12.161)	1.225.713
Obrigações diferidas	(46.340)	(33.688)	-	(80.028)
Créditos tributários líquidos	1.155.993	1.853	(12.161)	1.145.685

	Fibra Consolidado			
	31/12/2021	Constituição	(Realização)	30/06/2022
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	876.741	28.642	(12.161)	893.222
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	548.026	11.164	(857)	558.333
Provisão para contingências trabalhistas	22.424	1.429	-	23.853
Provisão para contingências - outros	200.723	5.681	(6.384)	200.020
Ajuste marcação a mercado	96.843	8.169	(4.561)	100.451
Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.942	1.110	-	8.052
Outras	1.783	-	(359)	1.424
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	1.089	-	1.089
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	326.916	7.087	-	334.003
Total de créditos tributários	1.203.657	35.729	(12.161)	1.227.225
Obrigações diferidas	(46.340)	(33.688)	-	(80.028)
Créditos tributários líquidos	1.157.317	2.041	(12.161)	1.147.197

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas na data do balanço.

	Ano de realização		Consolidado
	2022	2023	
	75.303	78.012	111.958
	111.958	113.246	134.919
	134.919	339.011	178.935
	178.935	195.841	1.227.225
Total			709.679
Valor presente			709.679

III - Em 30 junho de 2021 o Banco Fibra Consolidado constituiu créditos tributários no montante de R\$ 1.515, em razão da majoração da alíquota da CSLL de 20% para 25% prevista no artigo 1º da Medida Provisória nº 1.034/21, convertida na Lei nº 14.183/2021, que entrou em vigor em 01/07/2021. Referida constituição foi baseada na circular do BACEN nº 3.171/2003, artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada.

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 33.136 (R\$ 32.509 em 2021), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 33.136 (R\$ 32.509 em 2021). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 3.953 (R\$ 8.712 em 2021) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 2.530 (R\$ 3.205 em 2021), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2022. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 30 de junho de 2022, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 53.117 (R\$ 49.934 em 2021).

c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 7.429 (R\$ 7.205 em 2021). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 444.933 (R\$ 431.742 em 2021), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 429.385 (R\$ 416.776 em 2021) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Provisões".

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 590.854 (R\$ 585.547 em 2021), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão do ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 48.659 (R\$ 48.533 em 2021); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 28.740 em 2021); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 779 (R\$ 757 em 2021); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 98.989 (R\$ 95.991 em 2021); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 23.070 (R\$ 22.324 em 2021); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 10.553 (R\$ 10.212 em 2021); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 16.233 (R\$ 15.684 em 2021); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 20.558 em 2021); i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 15.406 (R\$ 14.796 em 2021); j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro/2015 no valor de R\$ 21.296 (R\$ 20.410 em 2021); k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 73.730 (R\$ 70.795 em 2021) e l) Glosa de amortização de ágio apropriada de 2016 a 2019 no valor de R\$ 121.343 (R\$ 115.261 em 2021).

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Fibra Consolidado							
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2022
Processos cíveis	23.638	672	(7.688)	16.622	11.917	737	(6.171)	6.483
Processos trabalhistas	46.912	2.000	-	48.912	49.934	3.183	-	53.117
Processos fiscais	406.428	3.021	-	409.449	416.776	12.609	-	429.385
Total	476.978	5.693	(7.688)	474.983	478.627	16.529	(6.171)	488.985

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 30/06/2022 é de R\$ 4.225 (R\$ 4.168 em 2021). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integra o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.955/21 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da operação	Remuneração	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
		30/06/2022		31/12/2021	
		Saldo	Capital nível II	Saldo	Capital nível II
06/02/2018	VC + 8,125%	81.124	78.570	86.428	83.708
29/03/2018	VC + 8,125%	43.265	41.904	46.095	44.644
Total		124.389	120.474	132.523	128.352
Circulante		3.915	-	4.171	-
Não circulante		120.474	120.474	128.352	128.352

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2020), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco Fibra com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No semestre findo em 30 de junho de 2022, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos				
À Vista	(337)	(299)	-	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(46)	-	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(1)	(2)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(269)	(285)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(21)	(12)	-	-

A Prazo	(3,981)	(12,644)	(487)	(141)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(1,074)	-	(55)	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	(956)	(839)	(37)	(10)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(1,187)	(11,070)	(355)	(122)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(764)	(735)	(40)	(9)
Valores a receber	6	-	126	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	6	-	126	-
Valores a pagar	(17)	-	(112)	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda ⁽¹⁾	(17)	-	(112)	-

⁽¹⁾ A incorporação da empresa ocorreu na data de 28/03/2022 através da aquisição de cotas.

Coligadas do Grupo Controlador	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Títulos e valores mobiliários	23,795	31,301	1,078	3,042
Companhia Siderúrgica Nacional	23,795	31,301	1,078	3,042
Instrumentos financeiros derivativos	(179)	244	31	(889)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	-	-	(495)
Vicunha Têxtil S.A.	(179)	244	31	(394)
Operações de crédito	72,803	35,843	4,045	4,353
Finobrasa Agroindustrial S.A.	19,421	10,996	1,190	399
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7,529	18,814	966	689
Vicunha Têxtil S.A.	35,136	6,033	1,172	354
Rio Purus Participações S.A.	-	-	-	2,911
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	10,717	-	717	-
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	1,280	732
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	1,280	732
Títulos de dívidas no exterior	(124,389)	(132,523)	(4,894)	(4,674)
Companhia Siderúrgica Nacional	(124,389)	(132,523)	(4,894)	(4,674)
Depósitos à vista e a prazo	(280,493)	(424,408)	(19,340)	(6,154)
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	(8)	(8)	-	-
Belém Bresser Empreendimento Imobiliário Ltda.	(6,245)	-	(67)	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(94)	(200)	(6)	(1)
Calipal Projetos Imobiliários Ltda.	(1,635)	(1,003)	(75)	-
CFL Participações S.A.	-	(80)	-	-
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(588)	(1,808)	(55)	(22)
Companhia Siderúrgica Nacional	(138,083)	(196,435)	(8,835)	(4,412)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(5,522)	(1,813)	(128)	(32)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(16,339)	(63,209)	(2,134)	(834)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	(339)	(4)	(10)
Fibra Participações Ltda.	(32,629)	(61,408)	(2,458)	(4)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(1,501)	(4,274)	(7)	(21)
Pajuçara Confeções S.A.	(6,389)	(6,339)	(336)	-
Partifib Projetos Imobiliários André Casado Ltda.	(1)	(1,288)	(50)	-
Partifib Projetos Imobiliários Caiubi Ltda.	-	-	-	(11)
Partifib Projetos Imobiliários Campo Belo Ltda.	-	(4,946)	(231)	(3)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	-	(6,865)	(164)	(72)
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	(1)	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Eugenio de Melo Ltda.	-	(4)	(18)	(2)
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	-	(4)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários F72 Ltda.	(4,882)	(5,028)	(275)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(340)	(325)	(25)	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Liberdade Ltda.	(4,272)	(8,605)	(459)	(55)
Partifib Projetos Imobiliários Livramento Ltda.	-	(5,461)	(241)	(32)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	-	(123)	(28)	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Teodoreto Ltda.	-	(486)	(44)	(1)
Rio Purus Participações S.A.	(354)	(8,353)	(219)	(72)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	(1,171)	-	(6)
Taquari Participações S.A.	(9,926)	(8,974)	(319)	(173)
Textília S.A.	(9)	(9)	-	(5)
Transnordestina Logística S.A.	(1)	(1)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(160)	(156)	(9)	(1)
Vicunha Aços S.A.	(42,637)	(22,837)	(689)	(203)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(2,559)	(168)	(51)	(2)
Vicunha Imóveis Ltda.	(3,684)	(10,436)	(443)	(61)
Vicunha Participações S.A.	(6)	(377)	(393)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(2,281)	(808)	(1,474)	(14)
Vicunha Steel S.A.	(65)	(8)	-	(5)
Vicunha Têxtil S.A.	(282)	(1,058)	(103)	(98)
Valores a receber	51,250	34	-	233
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	34	-	233
Taquari Participações S.A. (*)	51,250	-	-	-
Valores a pagar	-	(19)	-	(126)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	-	(19)	-	(126)

(*) Refere-se a valores a receber pela venda de BNDU - Bens não de uso próprio

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Controladores, acionistas e pessoal chave da administração				
Depósitos à vista e a prazo	(1.030)	(1.411)	(69)	(30)
Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA	(1.439)	(740)	(67)	(12)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 17º e CPC 33 - Benefícios a empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN nº 3.921/10 e 4.877/20.

	Fibra Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	5.588	4.037
Outros benefícios de longo prazo	9.381	9.445
Total	14.969	13.482

24. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,00% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 30 de junho de 2022 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	765.156	745.930
Patrimônio de referência exigido (PRE)	507.498	547.797
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	18.906	15.102
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	158.593	136.974
Margem	80.159	46.057

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". ⁽²⁾ Em junho de 2022, 2,50% do RWA total ante 2,00% em dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,06% (10,89% em dezembro de 2021).

25. Informações Complementares

a. Avals e fianças

Responsabilidade do Banco por avals, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	654.704	719.809
Total	654.704	719.809

b. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

c. Participação nos lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

26. Resultado não Recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 30 de junho de 2022 e 2021 não houveram resultados classificados como não recorrente.

Membros da Diretoria Executiva

Arno Schwarz
 Flávia Zahr
 Jairo Avritchir
 José Lourenço Cassandre Junior
 Kumagae Hinki Junior
 Marcos Chadalakian
 Rafael Pavão de Assis
 Rodrigo de Faria Matias Bueno

CONTADOR

Orlando Francisco Duarte Jordão - CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria de 30/06/2022**Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Independente.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Independente, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton Auditores Independentes, na qualidade de Auditor Independente, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Independente e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Independente, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Independente:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas do auditor independente. A Grant Thornton Auditores Independentes não prestou outro serviço além de auditor das Demonstrações Financeiras durante o primeiro semestre de 2022 e nos últimos 02 anos.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Independente e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e Independente, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Dois dos membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, e, diante da inexistência de divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras da companhia, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 24 de agosto de 2022.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian
Presidente e membro qualificado

Carlos Lofrano
Membro independente

Kumagae Hinki Junior
Membro